Vivemos assim...

Um 'mergulho' na alegria

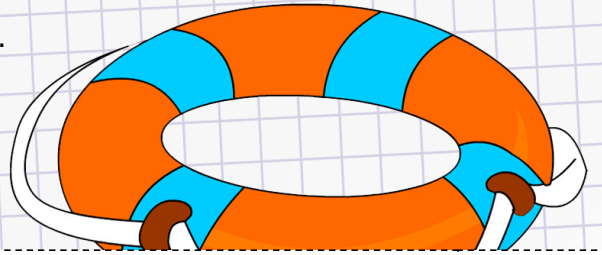
Nicolás

No verão eu sempre ia visitar minha avó, porque no seu prédio tem uma grande piscina, onde convidava também os meus amigos.

Como não gosto de ficar com os anciãos, passava rapidamente apenas para lhe dar um beijo.

Um dia senti que não devia agir assim, mas que devia amá-la mais. Passei na sua casa e, ao invés de ir para a piscina, fiquei com ela fazendo perguntas sobre sua vida. Curiosamente, não senti tédio com isso.

Depois daquela conversa, senti que o beijo de despedida era diferente, porque dentro de mim experimentava uma enorme alegria.



«Para todos eu me fiz tudo»
(1Cor 9, 22)

Paulo escreve esta frase à comunidade de Corinto para explicar **ele se solidariza com todo tipo de pessoas, até tornar-se uma delas,** com o objetivo de levar-lhes a novidade do Evangelho.

E como conseguia fazer isso?

Paulo **procurava amar todos,** colocando-se a serviço deles, seguindo o exemplo de Jesus.

Pode me explicar melhor?

Chiara Lubich, sintetizou esta frase de Paulo com a expressão **«fazer-se um»** com o outro: **«viver o outro»**.

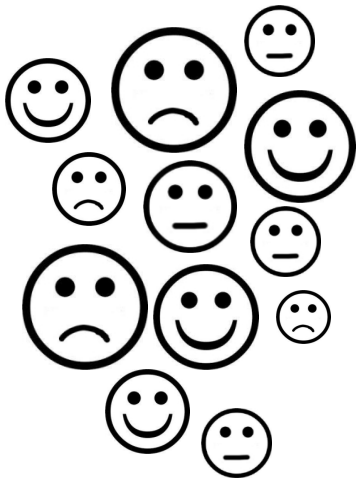
«Viver o outro»? E como se pode viver o outro?

Estou certo que você já experimentou isso. **Quando um chora, você chora com ele; se sorri, fica alegre com ele.**

Então, se entendi bem, quer dizer que, quando meu irmão recebe uma boa nota na escola, devo ficar feliz como se fosse comigo. Enquanto quando um amigo está triste, devo ficar ao seu lado, assim como gostaria que ele fizesse comigo quando eu vivo aquela situação.

Sim, é isso mesmo!

Compartilhar o que o outro está vivendo...



Toda vez que conseguir compartilhar uma alegria ou uma dor, vou colorir uma carinha.